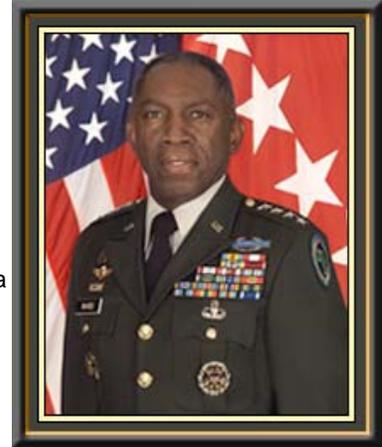


General William E. "Kip" Ward

Comandante, Comando dos Estados Unidos para a África

O General William E. (Kip) Ward tornou-se o primeiro comandante do Comando dos Estados Unidos para a África em Stuttgart, Alemanha, no dia 1 de outubro de 2007. O Comando dos Estados Unidos para a África é um dos seis comandos geográficos unificados dentro da estrutura unificada de comando do Ministério da Defesa.

O General Ward recebeu sua comissão da Infantaria em junho de 1971. Sua educação militar inclui os cursos Básico e Avançado de Oficial de Infantaria, a Escola Superior de Comando e Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e a Escola Superior de Guerra do Exército dos Estados Unidos. Concluiu seu Mestrado e Bacharelado, ambos em Ciências Políticas, na Universidade Estadual da Pensilvânia e Universidade Estadual de Morgan, respectivamente. Durante o serviço militar ocupou postos no exterior, especificamente na Coreia, Egito, Bósnia, Israel, duas missões na Alemanha e uma grande variedade de missões nos Estados Unidos, entre estas no Alasca e no Havaí.



Entre suas missões de comando e de tropa figuram: Chefe de Pelotão, 3º Batalhão (Aéreo), 325º Regimento de Infantaria, 82ª Divisão Aérea, Fort Bragg, Carolina do Norte; Comandante da Companhia de Fuzileiros, 1º Batalhão (Mecanizado), 17º Regimento de Infantaria, 2ª Divisão de Infantaria, Camp Howze, Coreia; S-4 (Logística); 210ª Brigada de Artilharia de Campanha, VII Corpo, Exército dos Estados Unidos na Europa e Sétimo Exército, Alemanha; Oficial Executivo, 1º Batalhão (Mecanizado), 7º Regimento de Infantaria, 3ª Divisão de Infantaria, Exército dos Estados Unidos na Europa e Sétimo Exército, Alemanha; Comandante, 5º Batalhão, 9º Regimento de Infantaria, 2ª Brigada, mais tarde G-4 (Logística), 6ª Divisão de Infantaria (Ligeira), Fort Wainright, Alasca; Comandante, 2ª Brigada, 10ª Divisão de Montanha (Ligeira), Fort Drum, Nova Iorque, e Operação Restore Hope em Mogadíscio, Somália; Assistente do Comandante da Divisão (Apoio), 82ª Divisão Aérea, Fort Bragg, Carolina do Norte; General Comandante da 25ª Divisão de Infantaria (Ligeira) e Exército dos Estados Unidos, Havaí, Schofield Barracks, Havaí; e Comandante da Força de Estabilização, Operação Joint Forge em Sarajevo, Bósnia.

Entre suas missões de Estado-Maior figuram: Oficial Executivo, Atividade Comunitária Militar do Exército dos Estados Unidos em Aschaffenburg, Exército dos Estados Unidos na Europa e Sétimo Exército, Alemanha; Oficial de Estado-Maior (Logística), Gabinete do Chefe Adjunto do Estado-Maior de Logística, Exército dos Estados Unidos, Washington, D.C.; Oficial Executivo do Chefe Adjunto do Estado-Maior, Exército dos Estados Unidos, Washington, D.C.; Subdiretor de Operações, J-3, Centro de Comando Militar Nacional, Estado-Maior Combinado, Washington, D.C.; Chefe do Departamento de Cooperação Militar, Egito, Embaixada Americana, Egito; e Diretor Adjunto de Operações; J-3, Estado-Maior Combinado, Washington, D.C.

Antes de assumir seu posto atual, Ward foi Comandante Adjunto, Quartel-General do Comando dos Estados Unidos na Europa, em Stuttgart, Alemanha. Anteriormente serviu como General Comandante/Chefe do Estado-Maior Adjunto, Exército dos Estados Unidos na Europa e Sétimo Exército. Nessa capacidade foi escolhido pelo Ministro de Relações Exteriores para servir como Coordenador da Segurança dos Estados Unidos em Israel – Autoridade Palestina, onde serviu de março a dezembro de 2005.

Entre as medalhas e distinções militares do General Ward podemos citar: a Medalha de Bons Serviços da Defesa (com um Feixe de Folhas de Carvalho); a Medalha de Bons Serviços; a Medalha de Serviço Superior da Defesa (com dois Feixes de Folhas de Carvalho); a Legião do Mérito (com três Feixes de Folhas de Carvalho); a Medalha de Serviços Meritórios da Defesa, Medalha de Serviços Meritórios (com seis Feixes de Folhas de Carvalho); a Medalha de Louvor dos Serviços Combinados; a Medalha de Louvor do Exército (com três Feixes de Folhas de Carvalho); a Medalha de Realização do Exército (com um Feixe de Folha de Carvalho); a Insignia de Proficiência para Soldados de Infantaria; a Insignia de Combate para Soldados de Infantaria; e a Insignia de Mestre Paraquedista.

Embaixadora Mary Carlin Yates

**Adjunta do Comandante Encarregada das Atividades Civas e Militares
Comando dos Estados Unidos para a África**



Mary Carlin Yates, diplomata americana graduada, é Adjunta do Comandante encarregada das Atividades Civas e Militares (DCMA) do Comando dos Estados Unidos para a África (AFRICOM). Dentre os comandos geográficos dos Estados Unidos, o AFRICOM se destaca por possuir dois adjuntos coiguais – um adjunto civil e um adjunto militar. O complemento militar do DCMA é o Adjunto do Comandante encarregado de Operações Militares (DCMO).

Como DCMA do Comando dos Estados Unidos para a África, a Embaixadora Yates dirige os projetos e programas do comando relacionados com a saúde, assistência humanitária e ação de remoção de minas, resposta a catástrofes, reformas do setor de segurança e as Operações de Apoio a Paz. Ela também lidera a Comunicação Estratégica e de Divulgação e as funções da AFRICOM para o fomento de novas parcerias, assim como garante que o desenvolvimento e implementação de normas sejam consistente com a Política Exterior dos Estados Unidos.

De setembro de 2005 a setembro de 2007, a Embaixadora Yates serviu como Conselheira de Política Exterior (POLAD) no Comando Europeu dos Estados Unidos (EUCOM). A Área de Responsabilidade do Comando Europeu abrange 92 países na Europa, Eurásia, África e no Oriente Médio. Como Conselheira de Política Exterior, a Embaixadora Yates proporcionou recomendações e análises referentes a normas vitais diplomáticas e políticas para o Comandante e sua equipe, garantindo assim a conformidade da política exterior dos Estados Unidos com a política de segurança e objetivos de estratégia regionais do Comandante. Como Conselheira graduada, ela foi intermediária entre o Comando e o Ministério de Relações Exteriores, o Conselho de Segurança Nacional e as inúmeras embaixadas dos Estados Unidos nessa vasta região. Ela foi condecorada com a segunda mais alta honra civil do Ministério da Defesa, o Prêmio Combinado de Serviços Meritórios Civas, pelo seu serviço excepcional.

A Embaixadora Yates é uma diplomata de carreira do Serviço Diplomático no Exterior, com título de Ministra-Conselheira, cuja carreira diplomática teve seu início em 1980. Serviu como Embaixadora dos Estados Unidos na República de Gana de 2002 a 2005 e recebeu o Prêmio Presidencial de Performance por Excelência em 2004. Quando foi Embaixadora na República de Burundi, de 1999 a 2002, trabalhou extensivamente para estabelecer a paz e a estabilidade através do Processo de Paz Burundiano em Arusha, liderado pelo antigo presidente da África do Sul, Nelson Mandela. Seus serviços em Kinshasa, Zaire (Congo), como Conselheira Política e depois como Conselheira de Assuntos Públicos, entre 1991 e 1995, ocorreu durante o genocídio em Ruanda, país vizinho. Ela não só recebeu o Prêmio Superior de Honra do Ministério pelos "seus esforços diplomáticos em Goma, Zaire, sob condições extremamente difíceis", mas também o prestigioso Prêmio USIA Lois Roth de Excelência em Informação e Diplomacia Cultural por promover instituições políticas e democráticas no Zaire (Congo).

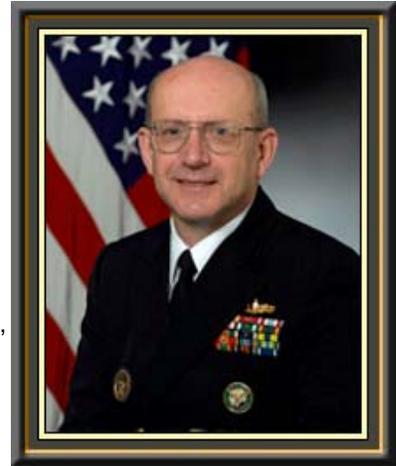
Mary Yates também serviu na Embaixada dos Estados Unidos em Paris, de 1995 a 1999, inicialmente como Adido de Imprensa para a Embaixadora Pamela Harriman e posteriormente como Adido Cultural Sênior. Seus outros postos incluem Diretora do Gabinete da Secretaria de Assuntos Públicos da Ásia Oriental e Assuntos da Área do Pacífico no Ministério de Relações Exteriores; Oficial Adjunta de Informação e Porta-voz nas Palestras das Bases Militares dos Estados Unidos em Manila, Filipinas; e Oficial da Divisão de Assuntos Públicos em Kwangju, Coréia. Ela recebeu o Prêmio Superior de Honra Sustentável, outro Prêmio Superior de Honra, e dois Prêmios Meritórios de Honra.

Natural de Portland, no estado de Oregon, a Embaixadora Yates recebeu seu Bacharelado em Letras/Inglês na Universidade Estadual de Oregon e seu Mestrado em Ciências Humanas Comparativas Orientais-Occidentais na Universidade de Nova Iorque (UNI), onde também se inscreveu para o Programa de Doutorado em Filosofia com ênfase em Estudos Asiáticos. Recebeu um doutorado honorífico de Letras/Inglês de sua alma mater, a Universidade Estadual de Oregon, em junho de 2007, ocasião essa em que proferiu o discurso que deu início à cerimônia de formatura. É fluente em francês e em coreano.

Vice-Almirante Robert T. Moeller

Adjunto do Comandante Encarregado das Operações Militares Comando dos Estados Unidos para a África

O Vice-Almirante Robert T. Moeller é Adjunto do Comandante encarregado de Operações Militares (DCMO) do Comando dos Estados Unidos para a África. Dentre os comandos geográficos dos Estados Unidos, o AFRICOM se destaca por possuir dois adjuntos coiguais – um adjunto civil e um adjunto militar. O complemento civil do DCMO é o Adjunto do Comandante encarregado das Atividades Cíveis e Militares (DCMA), desempenhado no momento por uma embaixadora do Ministério das Relações Exteriores. Devido ao fato de a lei americana não permitir que um oficial do Ministério das Relações Exteriores ocupe um posto de autoridade de comando militar, Moeller como DCMO exercerá a função de comando na ausência do Comandante do AFRICOM.



O Vice-Almirante Moeller é natural do estado de Nova Jersey, filho de um veterano da Marinha da Segunda Guerra Mundial e formado pela Universidade de Notre Dame em 1974, recebendo sua patente através do programa de Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da Marinha da Notre Dame.

Treinado como Oficial de Guerra de Superfície, o Vice-Almirante Moeller já serviu numa variedade de missões marítimas e terrestres, inclusive missões combinadas. Entre as suas missões marítimas figuram o USS ALBANY (CG 10), Capitânia do Comandante, Segunda e Sexta Esquadras, onde serviu como Oficial Controlador de Disparo do Míssil Talos e Oficial de Caldeira; USS JULIUS A. FURER (FFG 6); Oficial de Sistemas de Combate e de Material na equipe do Comandante, Esquadrão Contratorpedeiro Trinta e Seis; USS VALLEY FORGE (CG 50) como Oficial de Máquina pré-comissionado; USS BELKNAP (CG 26), Capitânia do Comandante, Sexta Esquadra, como Oficial Imediato e posteriormente como Oficial Comandante; e USS PORT ROYAL (CG 73) como Oficial Comandante.

Suas missões como comandante no BELKNAP incluíram operações iniciais de Parceria para a Paz, as Operações Provide Promise e Deny Flight da ONU/OTAN e as primeiras visitas da Marinha a Odessa, Ucrânia e Novorosiysk, Rússia. Durante seu comando do USS PORT ROYAL, o navio recebeu seu terceiro e quarto prêmios consecutivos de Batalha "E" e instalou e utilizou o Linebacker, o primeiro navio da Marinha com dispositivo para míssil transbalístico.

Em terra, o Vice-Almirante serviu na Divisão de Análise de Sistemas (OP 96) da OPNAV como analista de Superfície A/S e IUSS; Divisão de Avaliação de Recursos do Programa (OP 91) como analista das Avaliações Finais; Gabinete de Avaliação de Programa (OPA) do SECNAV como analista de Guerra de Superfície e C4I; Gabinete do Diretor Operacional de Teste e Avaliação (DOT&E) do OSD como analista de Guerra Marítima; e Oficial Comandante, Escola de Oficiais de Guerra de Superfície.

Em 1989, o Vice-Almirante Moeller foi escolhido como Membro Executivo Federal da Marinha na Brookings Institution. Concluiu seu Mestrado em Estudos de Segurança Nacional na Escola de Serviços Diplomáticos Edmund A. Walsh, Universidade de Georgetown.

O Vice-Almirante Moeller serviu como Chefe Adjunto do Estado-Maior para Operações, Projetos, Políticas e Treinamento (N3N5N7); como Diretor de Operações (J3), Grupo Tarefa Combinado (JTF) – 519 para o Comandante, Esquadra dos Estados Unidos no Pacífico, de maio de 2001 a agosto de 2003; e como Comandante, Grupo ONE/Comandante Cruzador-Contratorpedeiro, Grupo de Ataque Ronald Reagan, de agosto de 2003 a agosto de 2004. Serviu no Comando Central dos Estados Unidos como Diretor de Estratégia, Projetos e Políticas (J5), de agosto de 2004 a julho de 2006, e como Assistente Especial do Comandante, Comando Central dos Estados Unidos, de julho de 2006 a janeiro de 2007.

A jornada do Vice-Almirante em seu posto atual teve início assim que o Comando dos Estados Unidos para a África atingiu sua Capacidade Operacional Inicial (IOC), em outubro de 2007. De fevereiro de 2007 a

setembro de 2007, serviu como Diretor Executivo da Equipe de Transição do Comando dos Estados Unidos para a África.

Entre os prêmios do Vice-Almirante Moeller figuram a Medalha de Serviço Superior da Defesa, a Legião do Mérito com duas Estrelas de Ouro, a Medalha de Serviços Meritórios da Defesa, a Medalha de Serviços Meritórios com duas Estrelas de Ouro e a Medalha de Louvor da Marinha e do Corpo de Fuzileiros com uma Estrela de Ouro.

Sargento-Ajudante do Comando Mark S. Ripka

Sargento-Ajudante do Comando Comando dos Estados Unidos para a África

O Sargento-Ajudante do Comando Mark S. Ripka tornou-se o líder não comissionado mais graduado do Comando dos Estados Unidos para a África em novembro de 2007. Anteriormente, serviu como Sargento-Ajudante Comandante do Comando das Forças Combinadas dos Estados Unidos em Norfolk, Virginia.

O Sargento-Ajudante do Comando Ripka ocupa o posto não comissionado mais alto do comando, servindo como principal assessor não comissionado para o comandante.

Ripka nasceu em Peoria, Illinois, e diplomou-se pelo Colégio de Ensino Médio de Springfield, Springfield, Illinois, em 1975. Entrou para o serviço ativo em 15 de julho de 1975 em Fort Polk, Louisiana.



Entre seus postos figuram: Diretor de Tiro; 1º Batalhão, 327º Regimento de Infantaria, 101ª Divisão Aérea (Ataque Aéreo), Fort Campbell, Kentucky; Sargento Chefe de Informática e de Seção, 2º Batalhão, 30º Regimento de Infantaria, 3ª Divisão de Infantaria, Schweinfurt, Alemanha; Instrutor, III Corpo da Academia de Oficiais Não Comissionados (PNCOC/BNCOC), Fort Hood, Texas; Sargento Instrutor Sênior, 4º Batalhão, 2ª Brigada de Treinamento de Infantaria, Fort Benning, Geórgia; Sargento do Pelotão de Morteiro, 4º Batalhão, 21º Regimento de Infantaria, 7ª Divisão de Infantaria (Ligeira), Fort Ord, Califórnia; Primeiro-Sargento, 4º Batalhão HHC, 17º Regimento de Infantaria e 3º Batalhão Companhia A, 17º Regimento de Infantaria, 7ª Divisão de Infantaria (Ligeira), Fort Ord, Califórnia; Comandante, Quadro Ligeiro de Combatentes, 7ª Divisão de Infantaria (Ligeira), Fort Ord, Califórnia; Sargento de Operações, 5º Batalhão, 9º Regimento de Infantaria, 6ª Divisão de Infantaria (Ligeira), Fort Wainright, Alasca; Sargento-Ajudante do Comando, Fort Wainright, Alasca; Sargento-Ajudante do Comando, 1º Batalhão, 327º Regimento de Infantaria, 101ª Divisão Aérea (Ataque Aéreo), Fort Campbell, Kentucky; Sargento-Ajudante do Comando, 1ª Brigada, 25ª Divisão de Infantaria (Ligeira), Fort Lewis, Washington; Sargento-Ajudante da Divisão de Comando, 25ª Divisão de Infantaria (Ligeira) e Exército dos Estados no Havaí, Schofield Barracks, Havaí; e Sargento-Ajudante do Comando, Comando das Forças Combinadas dos Estados Unidos, Norfolk, Virginia. Atualmente, serve como Sargento-Ajudante do Comando, Comando dos Estados Unidos para a África, em Stuttgart, Alemanha, desde novembro de 2007.

Entre suas medalhas e condecorações podemos citar: a Medalha de Serviço Superior da Defesa; Legião do Mérito (segundo prêmio); a Medalha de Serviço Meritório (quinto prêmio); a Medalha de Louvor dos Serviços Combinados; a Medalha de Louvor do Exército (quarto prêmio), a Medalha de Realização do Exército (quinto prêmio); a Medalha de Serviço da Defesa Nacional (segundo prêmio); a Medalha Expedicionária das Forças Armadas; a Medalha de Boa Conduta (décimo prêmio); Barreta de Desenvolvimento Profissional de Oficial Não Comissionado (Número 4); Barreta de Serviço no Exército; Barreta de Ultramar (Número 3); Prêmio Meritório Combinado de Unidade (terceiro prêmio); a Medalha de Serviço de Guerra Global ao Terrorismo; a Medalha Expedicionária de Guerra Global ao Terrorismo; a Medalha de Campanha no Iraque; Prêmio de Ataque; Insígnias de Ataque Aéreo e Aerotransportado;

Insígnia de Infantaria de Combate; Insígnia de Proficiência para Soldado de Infantaria; e a Insígnia de Sargento Instrutor. Prêmios adicionais incluem o Prêmio Eugene Famigliette e o Prêmio Stephen Ailes por ter sido escolhido como o Sargento Instrutor do Ano do Exército dos Estados Unidos, em 1985.

Seus estudos militares incluem: Curso Principal de Oficial Não Comissionado "RECONDO" (diplomado com distinção); Curso Básico para Oficial Não Comissionado; Curso Avançado para Oficial Não Comissionado (diplomado com distinção e honra); Curso para Oficial Não Comissionado Sênior da Força Aérea dos Estados Unidos, Base Aérea de Gunter, Alabama (diplomado com distinção); Curso de Batalha para Oficial Não Comissionado e Curso para Primeiro Sargento, USASMA, Fort Bliss, Texas; Gerenciamento do Exército e Colégio de Estado-Maior, Curso de Guarnição para Sargento-Ajudante; Universidade da Defesa Nacional, Curso Keystone; Academia de Defesa do Reino Unido; Curso dos Serviços Combinados para Subtenente; Curso para Sargento Instrutor (diplomado com distinção em liderança), Escola para Tropas Anfíbias de Assalto (Prêmio Darby Memorial, Prêmio Merrill Marauder, Oficial Não Comissionado diplomado com distinção, e Prêmio de liderança com distinção), Escola de Aerotransportes; Escola de Ataque Aéreo; e Escola NBC.

Seus estudos civis incluem: Bacharel em Administração de Recursos (Magna Cum Laude), Universidade Estadual de Troy, Alabama, e Mestrado em Administração e Organização de Empresas, Universidade de La Verne, Condado de Orange, Califórnia.

Jerry P. Lanier

Conselheiro de Política Exterior Comando dos Estados Unidos para a África

Jerry P. Lanier é um funcionário de carreira do Serviço Diplomático no Exterior e Conselheiro de Política Exterior para o General Comandante do AFRICOM dos Estados Unidos. As responsabilidades principais do Sr. Lanier são de manter a liderança do AFRICOM informada a respeito das prioridades e interesses da política exterior dos Estados Unidos na África e promover o envolvimento dos diplomatas americanos e estrangeiros em assuntos relacionados com o AFRICOM.

O Sr. Lanier entrou para o Serviço Diplomático em 1983. Seu primeiro posto foi na Embaixada Americana nas Filipinas (1984-85). Em seguida (1986-89), serviu como Conselheiro Político no Quênia e retornou a Washington por um ano como Assistente Especial do Sub-Secretário de Assuntos Africanos (1989-90). Depois de dois anos (1990-92) como Oficial do Departamento Regional da República da Coreia, iniciou treinamento do idioma tailandês e serviu quatro anos em Bangcoc (1993-97) como Assistente Especial do Embaixador e como Conselheiro de Economia. Retornou a Washington como Oficial de Gerenciamento Legislativo da África (1997-99) e Diretor Adjunto do Gabinete de Assuntos da África Ocidental (1999-2001). Em 2001-02 foi para a Bósnia como Conselheiro Político do Comandante das Forças Americanas na Base Eagle, em Tuzia. Em 2002-03 foi Diretor Adjunto no Escritório de Assuntos do Paquistão, Afeganistão e Bangladesh no Ministério das Relações Exteriores. De 2003 a 2006 serviu como Adjunto do Chefe da Missão na Embaixada dos Estados Unidos em Acra, Gana.

Pouco tempo antes de vir para o AFRICOM, o Sr. Lanier foi Diretor do Escritório de Assuntos Regionais e de Segurança no Departamento de Assuntos Africanos (AF/RSA) do Ministério das Relações Exteriores, o qual iniciou os programas de treinamento de segurança, assistência, contra-terrorismo e manutenção da paz (ACOTA) do Departamento na África. Seu departamento também gerenciava o orçamento concedido ao Gabinete de Assuntos Africanos para assistência no exterior, sua interação com o Congresso e organizações multilaterais e servia como o Gabinete da Missão dos Estados Unidos na União Africana. Passou a fazer parte do AFRICOM em Stuttgart, em novembro de 2007.